

ANAIS DO
VII SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo Prof. *Eurípedes Simões de Paula*

A CIDADE E A HISTÓRIA

VOLUME II

LVI
Coleção da *Revista de História*
Sob a direção do Professor
Eurípedes Simões de Paula



SÃO PAULO — BRASIL
1974

FONTES MANUSCRITAS DO COMÉRCIO LIVRE (*).

(Resumo).

MANUEL NUNES DIAS

do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

No decurso da segunda metade do século XVIII, a economia entre Espanha e suas Índias Ocidentais, notadamente no reinado de Carlos III, foi sobremaneira acionada com as mudanças de estrutura que, então, singularizaram o sistema colonial dos Borbons de Madrid. Capitánias Gerais, Audiências, Intendências, Consulados e Companhias entreabriram novas condições de fomento no reino e na colônia em todos os setores da vida. Não obstante a transmutação que semelhantes instituições ocasionaram ao “despotismo esclarecido” e ao seu sistema ultramarino, nenhum outro evento da máquina burocrática dos “iluminados” assessores do trono ofereceu maior contribuição àquele processo de mudança do que o “Comércio Livre” que, em 1778, Carlos III ratificou.

A historiografia contemporânea já se encontra desperta para a abordagem dessa figura que se organizou no âmbito do direito público e que tanto especificou o mercantilismo “ilustrado” espanhol em seu ocaso colonial. No Brasil, Manoel Lelo Belloto, Emanuel Soares da Veiga Garcia e Yvone Dias Avelino, em suas teses de doutoramento já defendidas na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo; e, no estrangeiro, Pierre Chaunu, E. Arci'a Farias, V. Vasquez de Prada e Guillermo Moron mostram-se perseverantes em dilucidar, em seus diferentes aspectos, cada qual com suas viseiras, a significativa instituição de fomento da agricultura, do tráfico transa-

(*) . — Comunicação apresentada na 8.^a sessão de estudos, Equipe D, no dia 7 de setembro de 1973 (*Nota da Redação*).

tlântico e das vias de comunicação entre as macro e micro regiões do reino e do ultramar, bem assim de seus *hinterlands* e *forelands*.

O “Comércio Livre” assinalou uma ruptura no regime do “porto único” ao mesmo tempo que singularizou a continuidade do mercantilismo espanhol. O Regulamento de 1778 figurou na conjuntura borbônica como experiência salvadora da monarquia centralizada, instituto que resultou dos ensaios anteriores representados, sobretudo, pelo *Proyecto para Galeones y flotas del Peru y Nueva España y para navios de registro y aviso que navegarem a ambos reinos*, de 5 de abril de 1720, avigorados em 1764 com o estabelecimento do Correio Marítimo regular entre Espanha e Índias, bem assim com o *Decreto y Real Instrucción* de 16 de outubro de 1765 e Real Ordem de 2 de fevereiro de 1778.

Esse ordenamento jurídico — normas demarcatórias — representa a trajetória de renovação da economia hispanoamericana em sua dimensão atlântica. O novo sistema retrata os princípios apreendidos pelos políticos e economistas de Carlos III, cuja “escolaridade das luzes” procedia da programação renovadora dos primeiros Borbons espanhóis.

O novo ensaio abriu profundas brechas no concretado monopólio do tráfico colonial até então assente na central sevilhana e, em pôs, no Consulado de Cadiz. Com a instituição do “Comércio Livre”, abriram-se ao circuito transoceânico trinta e sete portos: 11 na linha continental do reino, um em Malhorca, outro nas Canárias e 24 em ambas costas marítimas do patrimônio ultramarino. Desbloqueada a extensa costa oceânica portuária, as Índias Ocidentais de Espanha ofereceram-se à introdução legal de produtos metropolitanos e de artigos estrangeiros; e, em contrapartida, para maior incremento do giro mercantil, comercializaram-se os gêneros coloniais nos portos do Mediterrâneo e do Cantábrico até então “fechados” pelo sistema colonial que datava do tempo dos Áustrias e dos primeiros Borbons.

Não obstante a “liberalidade”, a Coroa não abdicou de determinadas prerrogativas que caracterizam o mercantilismo “ilustrado” espanhol, e que especificam o novo ordenamento oficial do tráfico indiano.

Arquivos de Espanha e da América guardam precioso acervo manuscrito que elucida o papel desempenhado pelo “Comércio Livre” no decurso do período que se estende de 1778 a 1810, marcos cronológicos pertinentes da instituição renovadora e do movimento crioulo da Independência. De semelhante acervo oferecemos à inda-

gação dos interessados o seguinte roteiro arquivado, onde se encontram elucidativas fontes manuscritas para a abordagem da História Portuária, ainda quase inteiramente por fazer, com seus *hinterlands* e *fo-relands* assentes na apuração estatística.

“Archivo General de Indias”, em Sevilha.

- Indiferente General. Legajo 615.
- Armadas y Flotas. Legajos 2495 a 2728.
- Navegación. Legajos 2729 a 2765.
- Asiento de Negros. Legajos 2766 a 2851.
- Audiencia. Legajos 22, 23, 54, 86 e 96.
- Méjico. Legajos 749 a 759 e 2188 a 2215.
- Buenos Aires. Legajo 584.
- Cartas y papeles sobre el comercio libre. Legajo 2409.
- Contaduría General, y Indiferente General. Legajo 2409.
- Contratación. Legajos 41 e 62.
- Cuentas del azogue. Legajos 749 a 759 e 2188 a 2215.
- Embarcaciones del comercio libre. Legajo 2443.
- Reglamento del Comercio libre. Legajo 2409.
- Expedientes de Asientos. Legajos 2829 a 2941.
- Indiferente General. Legajos 138, 146 a 148, 2410 a 2446.
- Ordenes, Documentos y Expedientes. Legajos 2785 a 2793.
- Reales Cédulas y Ordenes. — 1768 a 1794.
- Secretaria de Hacienda de Indias. Indiferente General. Legajos 2162 a 2164.
- Registros, Reales Ordenes y Disposiciones del Consejo. Legajos 2766 a 2769.

“Archivo Historico Nacional”, em Madrid.

- Papeles de Estado pertenecientes a Indias — 2320.
“Archivo Provincial de Guipuzcoa”.
- Sección 2. Negociación 21. Legajo 72.
“Archivo de Simancas”.
- Hacienda. Legajos 855 a 857.
“Manuscritos da Biblioteca Nacional de Madrid”.
- Introducción de esclavos en America. N.os 6774 e 20230.
“Museo Naval de Madrid”.
- Cartografía Manuscrita. Catálogo de Dom Ricardo Mouleón.

“Archivo General de la Nación” (Caracas).

- Real Consulado.
— Actas. Tomo II (1796-1798).

- Correspondencia. Tomo I (1786-1797).
- Cuentas. Tomos III a XXXV (1793-1817).
- Diversos. Tomo XLIX (1792-1802).
- Libro Manual (1793-1812).
- Libro Mayor (1802-1812).
- Real Hacienda. Tomo 2525.
- Reales Ordenes. Tomo 2533 (1801-1814).
- Rentas. Tomo XLVI (1801-1814).
- “*Archivo General de la Nación*” (Buenos Aires).
- Correspondencia marítima, 421 e 431.
- Navios y asientos, 396.
- Registros de navios. Legajos 115 a 132 (1800-1810).
- Aduana. Reglamentos. — 1779 (14.8.3).
- Registro de navios. Aduana. — 1802 a 1810 (10-4-6).
- Alcabalas de Buenos Aires. — 1768 a 1810 (9.3.9).
- Audiencia de Buenos Aires. — 1783 a 1809 (27.5.7).
- Colonia del Sacramento. Legajos 1 a 10 (1746 a 1809).
- Real Renta de Correos — 1788 a 1810 (9.8.5).
- Administración de Correos — 1806 (9.9.5).
- Correspondencia particular e comercial — 1787 a 1810.
- Intendencia de Cochabamba, Legajos 1 a 8 (1762 a 1811).
- Intendencia de Cordoba, Legajos 1 a 15 (1720 a 1807).
- Intendencia del Paraguay, Legajos 1 a 9 (1747 a 1778).
- Intendencia de Puno, Legajos 1 a 4 (1762 a 1791).
- Intendencia de la Plata o Charcas, Legajos 1 a 20 (1724 a 1809).
- Intendencia de Salta, Legajos 1 a 7 (1718 a 1810).
- Registros. Cuadernos de cargas. — 1785/86 (10.4.8).
- Registros de caudales (1785 a 1790) — 9.1.17.
- Registros de navios, Legajos 1 a 55 (1711 a 1799).
- Agentes comerciales en Buenos Aires (1779 a 1817) — 1.7.1.

As fontes acima arroladas comprovam a renovação estrutural do sistema colonial espanhol a partir do estabelecimento do “Comércio Livre”.

Os interessados poderão, de conformidade com o gosto de suas abordagens, encontrar veios de pesquisa firme e vital nos diferentes setores da História Econômica Estatística ou, mesmo, das Instituições de outra natureza e objeto, admiráveis teses universitárias que se configuram como exemplificação concreta de uma autêntica investigação trabalhada em fontes manuscritas, que se encontram, ainda hoje, quase inteiramente por explorar, e inquirir de modo adequado.